

Arruda inaugura farmácia no HRT

PABLO REBELLO

DA EQUIPE DO CORREIO

Os dias de remédios estocados em ambientes com má iluminação e sem climatização adequada do Hospital Regional de Taguatinga acabaram. O governador José Roberto Arruda inaugurou ontem um novo núcleo de farmácia no centro hospitalar, que garantiu um local seguro e com temperatura adequada para armazenar as medicações. A obra, que custou R\$ 600 mil aos cofres públicos e demorou três meses para ser concluída, ainda trouxe uma novidade: a instalação da capela fluxo-laminar, um equipamento que permitirá o tratamento de pacientes com câncer que necessitam de medicações intravenosas.

“Já investimos R\$ 10 milhões no Hospital Regional de Taguatinga, pois entendemos a importância que tem. Apesar de ser um centro hospitalar antigo, com pro-

blemas estruturais, ele recebe uma pressão descomunal de pacientes vindos do Entorno, principalmente de Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto”, detalhou Arruda. Na ocasião, ele anunciou a criação das Unidades Hospitalares de Pronto Atendimento (Upas). “É uma forma de se desfogarem os hospitais públicos. Uma pessoa que quebrou o braço, que esteja com dor de cabeça ou de barriga poderá procurar por uma unidade dessas e ser atendida prontamente.”

As Upas fazem parte de um programa nacional de saúde desenvolvido pelo governo federal. Segundo o secretário de Saúde do DF, Augusto Carvalho, a União ficará responsável pela construção

CUSTO

R\$ 600 MIL

foi o investimento feito pelo GDF na farmácia do Hospital Regional de Taguatinga

Valparaíso, Novo Gama e Planaltina (GO)”, afirmou o secretário. Ele adiantou que o governador pretende construir outras quatro Upas com verbas do governo local, o que deixaria a região com um total de 15 unidades hospitalares de rápido atendimento.

Contratações

Ainda ontem, o governador Arruda efetivou 385 profissionais da área médica do Programa Saúde

de sete unidades no Distrito Federal. “Mas o governador conseguiu que, das seis Upas destinadas a Goiás, quatro delas viessem para o Entorno. Mais especificamente, para as cidades de Águas Lindas,

da Família como servidores de carreira do governo local. Essas pessoas estavam ameaçadas de perderem seus empregos devido ao fim de um contrato. “Não seria justo mandar todos embora e contratar outros profissionais, sem nenhum treinamento, para substituí-los. Por isso, decidi manter o programa e as pessoas que o integram”, afirmou Arruda. Ele também anunciou que outros 916 profissionais serão contratados para o Saúde da Família em 12 de janeiro.

“Ele fez o correto. Manteve quem já tinha experiência e está qualificado para o serviço”, opinou o técnico de enfermagem Mário Sérgio Leopoldino Rodrigues, 51 anos. Além disso, o governador distribuiu cheque-auxílio para 800 catadores de lixo que sofreram com a queda de preços no recolhimento de materiais recicláveis. Os cheques variam de R\$ 240 a R\$ 320.